

de 05 de abril de 1984, revoga o Artigo 10, 2º e altera a redação do artigo 11 da Lei nº 1484 de 18 de novembro de 1990 requerimento nº 019/2008 - Vereador Alexandre de Alencar, assunto: solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal o envio de relatório integral do gastos realizados na área da saúde, referente ao valor de (Cint. e oitenta milhões de reais) vinculados em propaganda oficial. requerimento nº 020/2008 - Vereador Alexandre de Alencar, assunto: solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal o envio de relatório integral do gastos realizados na área de educação, referente ao valor de (Cinquenta e quarenta milhões de reais) vinculados em propaganda oficial. requerimento nº 021/2008 - Vereador Alexandre de Alencar, assunto: solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal o envio de informações a respeito da contratação da empresa que presta serviços para a locação de estrutura e montagem dos arquibancadas da Quadra do Bambu no Carnaval de 2008. requerimento nº 022/2008 - Vereador Alexandre de Alencar, assunto: solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal o envio de cópia da folha de pagamento da SESP, com relatório de validade de horas extras e faltas de servidores. requerimento nº 026/2008 - Vereador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves, assunto: requer entrega de cópia de Atuação do ASG - Armonização Repetitiva Arbitrária, pelo mesmo denunciado pela sua equipe de funcionários que recentemente conquistou o título Campeão da Liga Guarabara. requerimento nº 024/2008 - Vereador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves, assunto: requer a telimar a instalação de aparelho de telefone público (celular) na Rua Bandeira Lado Bairro Pó do Larro. requerimento nº 030/2008 - Vereador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves, assunto: requer a telimar a instalação de aparelho de telefone público (celular) na Rua Amimimule, em frente ao nº 45 (casa de Knath), Bairro Jardim Rio. requerimento nº 031/2008 - Vereador Fábio do Santo Pinho, assunto: solicita o relatório municipal de cultura e comparecer a este Casa legislativa a fim de prestar esclarecimentos quanto o nobre de impactos de manipulação de resultados do carnaval 2008. requerimento nº 038/2008 - Vereador Fábio do Santo Pinho, assunto: requer o envio de relatório de prestação de contas da aplicação das subvenções ao carnaval de Pó do Larro, referenciadas às Escolas de Bambu e Blocos de Carnaval, à Liga das Escolas de Bambu e processo referente a contratos relacionados a operacionalização do Carnaval. Indicação nº 015/2008 - Vereador Guy Silva da Rocha, assunto: solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal, estudo com o objetivo de recriar e implantar curso religioso no St. Distrito de Jansen. Indicação nº 018/2008 - Vereador Jordan Cândido de Souza, assunto: solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal o repasse e ampliação do pagamento do taxa pública a ser pago na Vila Repama, no Bairro Barro Verde, em razão da falta do expediente, o Senhor Presidente, para a tribuna dos Vereadores em

entre Deputado a Tribuna como primeiro Orador. Em seguida, o Vereador João do Santos Romão que após as manifestações de proxe disse que alguns requerimentos de sua autoria e do Vereador Alexandre de Sant'Anna estavam em pasta naquela sessão e versavam sobre temas importantes para Cabo Frio. Falou a seguir sobre um relatório que comprometia a idoneidade da Liga Carnavalesca de Cabo Frio, visto que havia um documento apontando tentativas de manipulação dos resultados do carnaval. Deleante, comentou sobre a corrupção no país, destacou do que o que acontecia em Brasília era reflexo do que acontecia no município e no Estado. Disse ainda, que no benefício de Baço e também em Pampo em ação conjunta do Ministério Público Estadual e Federal uma grande rede de corrupção fora desmantelada. Ressaltou, que ao longo de doze anos vinha dando a mesma situação semelhante em Cabo Frio, o fato ocorrido no Estado de Pernambuco o denunciava, posto que mostrava que estava no caminho certo, assim tinha a convicção tranquila de que lembria o seu dever. Continuando, observou que nos benefícios de Pampo e Baço shows foram realizados por quatro empresas diferentes, o que levou o reclamante a responder judicialmente e denunciado feito por ele era de que, todos os eventos e shows foram realizados por um mesmo grupo em Cabo Frio. Disse ainda, que em Pampo um show que custava trinta mil reais, foi realizado por quinze mil reais e que em Cabo Frio no mesmo show do Jotha West custava um valor muito maior, nos municípios vizinhos dos dez mil e cinquenta mil reais, cobrados em Cabo Frio. Enfatizou que, o que ocorreu em Pampo era "casi pequeno" evento do que ocorreu em Cabo Frio, assim, esperava que tal fato servisse de exemplo e que a justiça agisse com a efetividade própria de quem queria mudar a realidade. Falou do impopularidade de que a justiça fosse feita, e que havia uma substituição popular, uma vez que o povo era simpático ao presidente quando os ricos ficaram entre os seus olhos. Interrogado, disse que a imagem do corrupto sendo algemado e preso valiam mais do que mil palavras. Disse, que o folha de pagamento da Prefeitura no Governo atual, era um sistema montado para o desvio de dinheiro, de corrupção. Sublinhou a seguir, que em Cabo Frio havia três mil servidores públicos e cerca de treze mil contratos, o que era inadmissível. Disse que Cabo Frio perdeu o melhor de seus dias com a corrupção. A seguir, referiu que com relação ao Carnaval brincava-se com a boate e a despedida das pessoas e em tudo se descolava a pena de levar santígona. Continuando, registrou que no dia seguinte

estava reunido com amigos, companheiros para o encerramento de sua carreira no legislativo e estava vivendo um tempo impecabilíssimo, em virtude de que chegara a hora de colocar em prática sua aprendizagem. Disse que estava lendo uma revista de direito, relatando pontos importantes relativos ao que era da um poderio legal para que a realidade fosse transformada. Disse que era necessário criar a consciência de que cada cidadão desviado era o dinheiro de cada dia que estava sendo desperdiçado, no que enriqueceu sua fala. O orador, ocupou o tempo no discurso Alfredo Gonçalves, que iniciou muito elogiando o postura política do vereador João Mendes. Disse que talvez não houvesse quem fosse por as notícias, e havia diversos requerimentos em pauta para serem votados. Disse que, como há mem publicas e cidadania, iniciando a obrigação para com a Pátria despendida como a principal. Disse ainda, que tinha consciência de que não era fácil estar à frente do Executivo, que para a administração pública era muito burocrática. Em razão da falta de responsabilidade fiscal e muitos outros, e mesmo assim muitos burlavam aquelas leis e abusavam cidadania, assim havia a necessidade de leis mais rígidas. Disse que, ao iniciar na vida pública, não sabia que iria enfrentar momentos heróicos para a sociedade como exemplos no Senado, no Alcatraz e em diversos municípios como Pampo e Lage. Disse que o Conselho do Governo Barão, Mendes, contava com o apoio e das Secretarias e todos eram submissos, que o Prefeito não podia estar frente de todo os atos para a compleção de realizar de qualquer administração. Disse que, em sessão anterior o vereador João solicitara o envio da folha de pagamento da Prefeitura, mas era necessário entender que o Prefeito não era o responsável pela mesma, uma vez que quem dava as horas extras não era o Prefeito Municipal, mas os responsáveis pelos diversos setores das prefeituras. Disse ainda, que para a história de todos aqueles anos o último ano de vida do João na Pátria legislativa que era uma honra de dignidade e trabalho veio na vida legislativa. Continuando, afirmou que pessoas se deviam para proporcionar alegria à população e era inadmissível que houvesse um repulso na vida parlamentar de Parnavál. Disse que pessoalmente testemunhou o espírito do Parnaválense para viver para a cidade o belíssimo Parnavál e peveva tudo em fimar que o resultado pudesse ser maravilhoso. Falou da necessidade de que fosse aprovado no Pto, para que no ano próximo o Pto não voltasse a acontecer. Disse que elaborou sua fala com o que notava face a face as proposições relacionadas ao encerramento de carreira no Parnavál de

Auto rito, no que incumbe sua feição. Não havendo mais oradores inscritos,
 o Senhor Presidente conduziu o trabalho para a Ordem do Dia. Nesta etapa,
 foi aprovado o Parecer favorável da Comissão de Relações Públicas nos seguin-
 tes projetos: Projeto de Lei nº 125/2007, Projeto de Lei nº 126/2007, Projeto de Lei nº
 133/2007, Projeto de Lei nº 003/2008 e Projeto de Lei nº 012/2008, sendo a seguir
 retirado, com exceção do Projeto de Lei nº 012/2008 que teve aprovado o Re-
 querrimento de Urgência nº 033/2008 para que as Comissões Técnicas se reunis-
 sim para emitir parecer em conjunto ao projeto em tela. Foi aprovado o Pare-
 cer favorável da Comissão de Planejamento e Justiça no seguinte projeto: Pro-
 jeto de Lei nº 14/2008 - P. S. nº 11/2008 sendo a seguir aprovado o requerimen-
 to de Urgência nº 035/2008 para que as Comissões Técnicas se reunissem pa-
 ra emitir parecer em conjunto ao projeto em referência. A seguir, foram
 aprovados os requerimentos de Urgência nº 036/2008 e 034/2008 para que
 as Comissões Técnicas se reunissem para emitir parecer em conjunto aos res-
 pectivos projetos: Projeto de Lei nº 023/2008 - P. S. nº 19/2008 e Projeto de Lei nº
 022/2008. Foram rejeitados os requerimentos nº 019/2008, 020/2008, 021/
 2008, 022/2008, 027/2008 e 038/2008. Foram aprovados os requerimentos
 nº 026/2008, 029/2008 e 030/2008 e as indicações nº 015/2008 e 018/2008
 foram rejeitados. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra
 a sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dia
 do de quinze minutos. E, para cumprir, mandou que se lavrasse a presente
 Ata que depois de lida, submetida à aprovação, lida e aprovada, será assinada
 do para que produza seus efeitos legais.


 Duke Schumatt

Ata da Sessão Sessão Extraordinária
 do Segundo Período Legislativo da Câmara
 Municipal de Cabo Frio, realizada
 no dia 13 (treze) de março do ano de
 2008 (dois mil e oito).

Os vinte horas do dia 13 (treze) de março
 do ano de 2008 (dois mil e oito) sob a presidência do Vereador Jus Geraldo S.